

**Fecomércio PR**  
Sesc Senac IFPD

[www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br)

**SEBRAE**

[www.sebraepr.com.br](http://www.sebraepr.com.br)

Pesquisa de Opinião do Empresário do

**COMÉRCIO**

Nº 44 | ano 23 | mês JULHO / DEZEMBRO 2023



**UM 2º SEMESTRE  
QUE PROMETE**

Apresentação | 2º semestre 2023

## UM 2º SEMESTRE QUE PROMETE



A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, elaborada pela Fecomércio PR e Sebrae/PR, aponta que 57,6% das empresas paranaenses acreditam que terão aumento ou estabilidade no faturamento de suas empresas neste 2º semestre de 2023.

É o resultado da estabilização dos preços, com queda da inflação, e da confiança na política adotada pelo governo federal, tudo aliado ao bom momento vivido pela economia paranaense.

Uma parcela de 29,9% de empresários aposta na estabilidade dos negócios e outros 25,6% não possuem opinião sobre o assunto. As expectativas desfavoráveis para o 2º semestre de 2023 somam 16,8%.

O índice entre aqueles que esperam crescimento em suas receitas (27,7%) é o menor da série histórica da pesquisa, iniciada em 2001. Na segunda metade de 2022 o grau de otimismo do empresariado do Paraná correspondia a 49,7% e foi para 36,1% no 1º semestre deste ano. Porém, somados os números dos otimistas com os da estabilização, o percentual se torna muito significativo.

No momento da pesquisa, ainda não havia novidades em relação à reforma tributária, o que poderá ser mensurado

na próxima edição da pesquisa, a depender de sua tramitação no Senado Federal.

Nas expectativas das empresas por setores, o turismo é o setor com maior expectativa favorável, batendo nos 29,5%. O comércio de bens fica na sequência, com 28,6% de projeções positivas, e no setor de serviços o grau de otimismo abrange 26,3% dos empresários.

Dos empresários ouvidos pela Fecomércio PR e pelo Sebrae/PR, 29,4% pretendem investir. Outros 51,6% afirmam que não farão investimentos nos próximos meses, enquanto 19% ainda não se decidiram.

As áreas beneficiadas com investimentos serão as de modernização de instalações, máquinas e equipamentos, propaganda e marketing, capacitação da equipe e nova linha de produtos ou serviços.

E relação às dificuldades apontadas, nota-se o aumento nas preocupações relacionadas principalmente à questão tributária, mão de obra qualificada, falta de incentivo governamental, instabilidade econômica e acesso ao crédito.

Em contrapartida, é importante destacar que a maioria dos entrevistados (71,9%), afirma que manterá ou aumentará o quadro de funcionários.

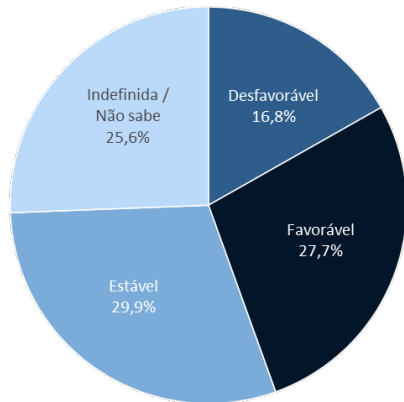
Curitiba e Região Metropolitana concentram o maior índice de empresários confiantes, com 32,3%, valor ligeiramente menor do que os 35,1% registrados no início do ano. Maringá possui 28,6% de empreendedores confiantes; em Ponta Grossa, os otimistas somam 27,6%; em Londrina, 24,4%; na região Oeste são 21,2% e, no Sudoeste, são equivalentes a 20,5%.

**Darci Piana**

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

## Previsão de faturamento para o segundo semestre de 2023

A 44ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio para o segundo semestre de 2023 aponta menos otimismo dos empresários do estado em todos os setores do comércio de bens, serviços e turismo. Entre eles, 27,7% declaram ter expectativa favorável para o período e 29,9% acreditam na estabilidade, ou seja, que neste semestre o faturamento de seus empreendimentos ficará no mesmo patamar.



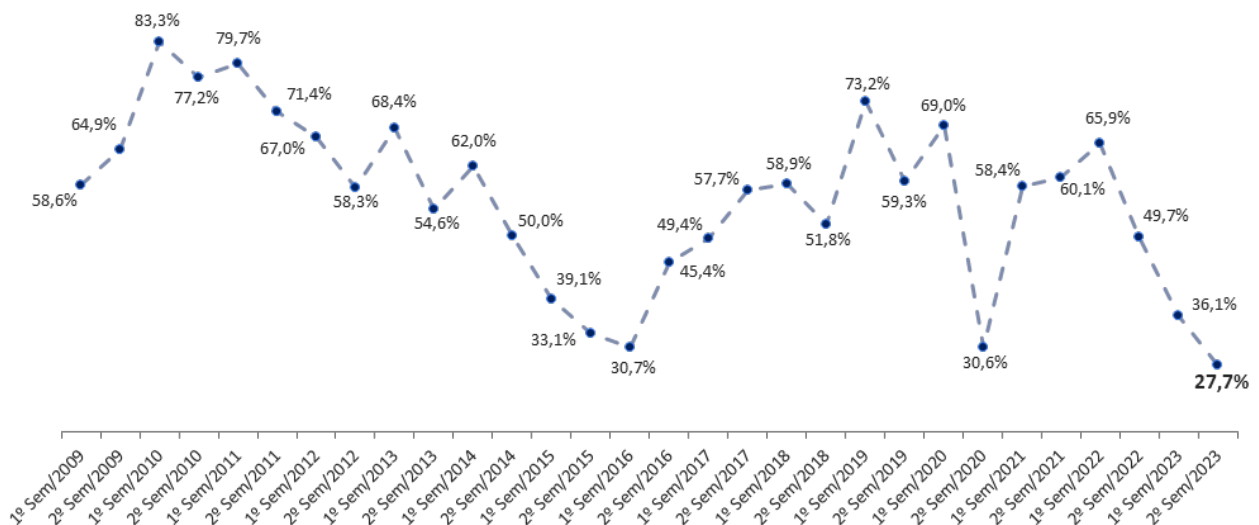
Na edição anterior da pesquisa, referente ao primeiro semestre de 2023, o percentual de expectativas favoráveis foi de 36,1%, e para o segundo semestre de 2022 tinha sido de 49,7%.

Ainda que o segundo semestre conte com mais datas comemorativas que motivam o consumo e o cenário macroeconômico dos últimos meses tenha apresentado melhora, com a desaceleração da inflação e aumento do PIB, o empresariado paraense está cauteloso.

Mesmo com a maioria dos empresários se sentindo mais segura, 16,8% dos entrevistados pela Fecomércio PR e Sebrae/PR estão com expectativa desfavorável para o segundo semestre de 2023, uma queda de 2,1 pontos percentuais em relação ao semestre anterior. Já outra parcela, de 25,6%, mostra incerteza em relação ao futuro e possui expectativa indefinida para os próximos meses, com aumento significativo de 20,6 pontos percentuais em relação à mensuração feita no primeiro semestre.

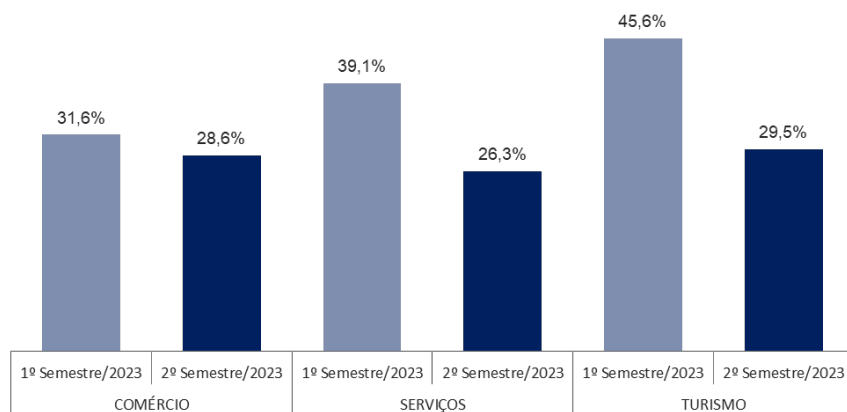
## Dados históricos

Via de regra, as expectativas são mais favoráveis no primeiro semestre, e após três altas semestrais consecutivas e queda nos dois semestres anteriores, a confiança do empresário do comércio de bens, serviços e turismo para o segundo semestre de 2023 voltou a cair, atingindo o menor índice de otimismo da série histórica da pesquisa, iniciada em 2001.



## Comércio X Serviços X Turismo

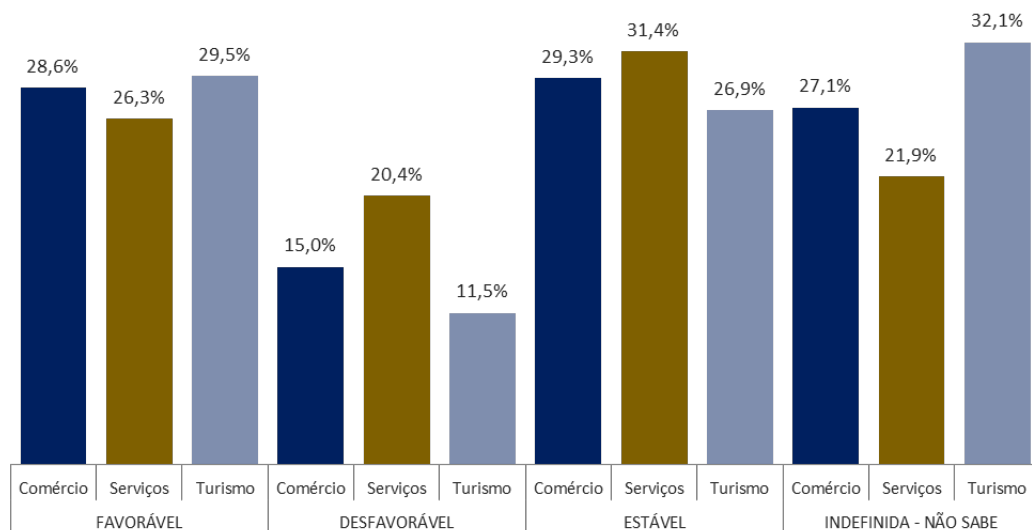
Comparando as expectativas dos três setores representados pela Fecomércio PR, observa-se que todos apresentaram redução no indicador que demonstra o otimismo do empresário paranaense em comparação ao semestre anterior, principalmente o setor de turismo, que mostrou a maior queda, ao passar de 45,6% no primeiro semestre de 2023 para 29,5% no segundo semestre. O setor de serviços possui 26,3% de empresários confiantes, ante 39,1% na edição anterior do estudo. Já o setor de comércio de bens concentra 28,6% de empresários com expectativa favorável, ante 31,6% no semestre anterior.



As opiniões desfavoráveis no setor do comércio somam 15%, contra 19,1% na edição anterior, enquanto entre os prestadores de serviços essa parcela é de 20,4%, ante 20,8% da última pesquisa. No turismo, são 11,5% de empresários pessimistas contra 14,4% no primeiro semestre de 2023.

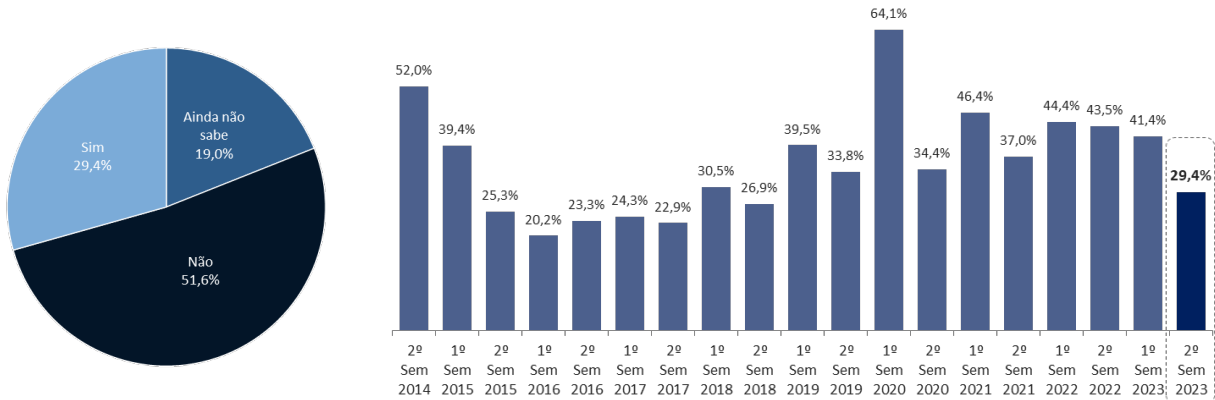
O nível de estabilidade em relação ao futuro entre os varejistas é de 29,3%. No setor de serviços é de 31,4% e no turismo, de 26,9%. Já na pesquisa anterior, os resultados dos setores foram 43,7%, 35,4% e 36,7%, respectivamente.

Os que classificam o segundo semestre do ano como indefinido correspondem a 27,1%, ante os 5,6% da publicação passada entre os comerciantes de bens; 21,9% atualmente ante 4,7% na edição anterior no setor de serviços, e no turismo são 32,1%, contra 3,3% na última publicação.



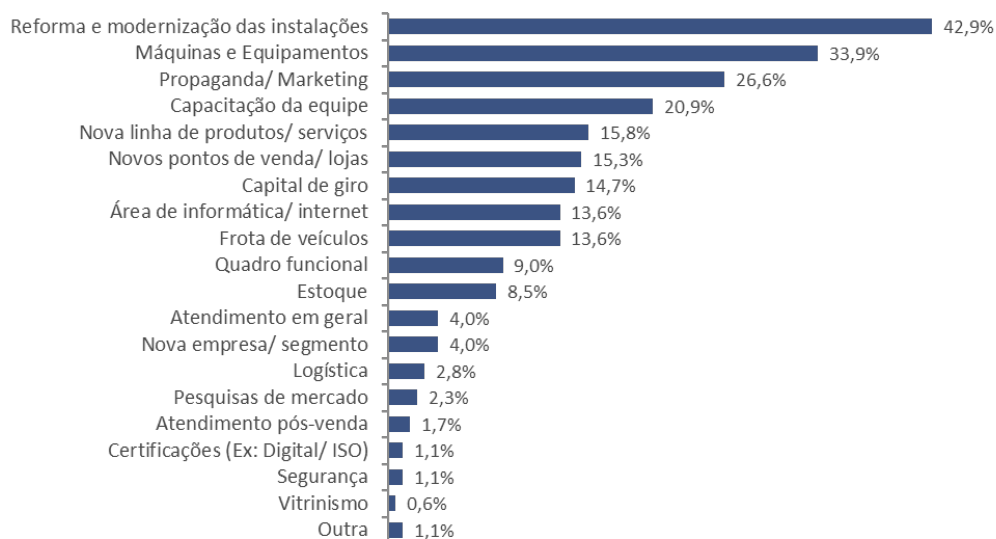
## Pretensão de investimentos para o período

Dentre os empresários pesquisados, 29,4% pretendem realizar investimentos neste semestre. Os que não têm intenção de investir somam 51,6%, e 19% ainda não decidiram. Na pesquisa relativa ao primeiro semestre de 2023 o mesmo indicador de aporte de recursos havia sido de 41,4% e para o segundo semestre de 2022, de 43,5%. Mas o segundo semestre de 2023 voltou a apresentar queda na propensão de investimento, devido ao grande aumento de indecisos e seguindo o padrão de quase todos os segundos semestres, desde quando esta pergunta foi inserida na pesquisa em 2014.



## Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos

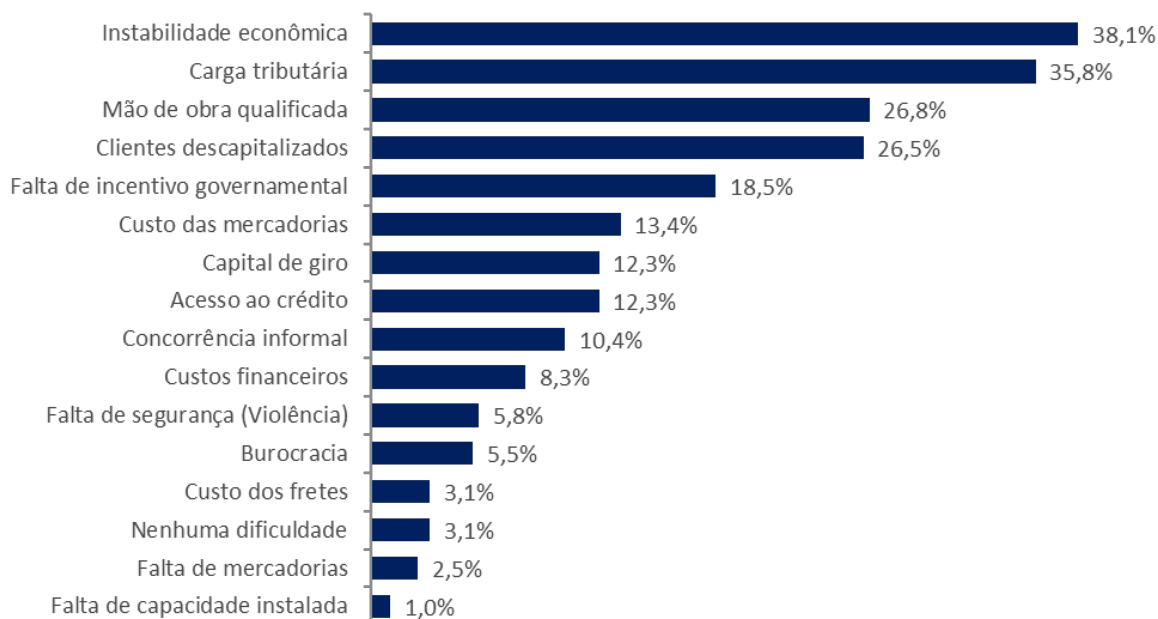
Dentre os que pretendem investir, os pontos mais citados foram reforma e modernização das instalações (42,9%), máquinas e equipamentos (33,9%), propaganda/marketing (26,6%), capacitação da equipe (20,9%) e novas linhas de produtos/serviços (15,8%). Investir em novos pontos de venda/lojas (15,3%), incrementar o capital de giro (14,7%), modernizar a área de informática/ internet (13,6%) e a frota de veículos (13,6%) também devem ser objetos de investimentos. Os investimentos em reforma e modernização das instalações, que vinham ocupando o topo da lista de aportes desde o segundo semestre de 2016, mas caíram alguns semestres atrás, voltaram a ocupar a primeira colocação no semestre anterior, mantendo esta posição neste semestre também. O investimento em máquinas e equipamentos subiu para segunda opção de investimentos seguido pela área de propaganda e marketing.



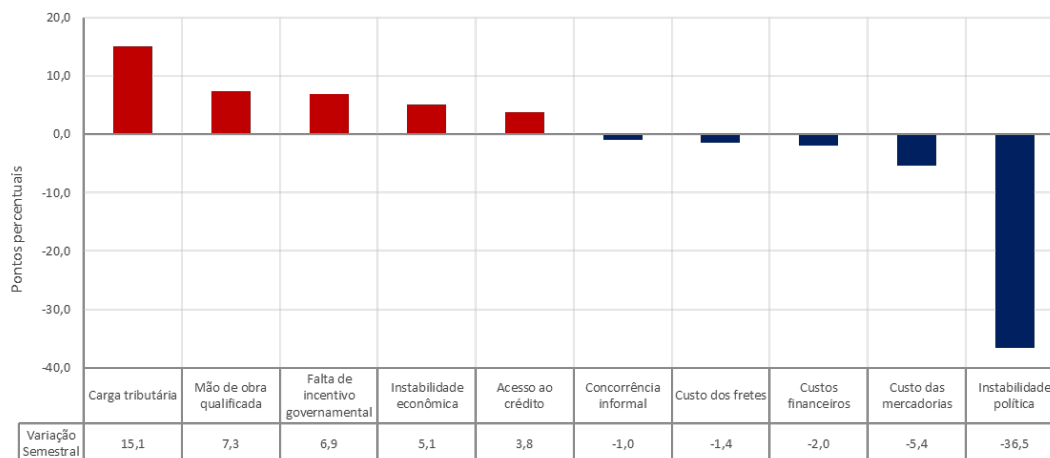
## Dificuldades previstas para o segundo semestre de 2023

Os empresários paraenses foram questionados sobre o que afeta suas rotinas empresariais e apontaram até três das suas maiores dificuldades. Elas estão avaliadas de acordo com o número de vezes em que foram citadas.

Dentre os fatores que mais dificultam as rotinas empresariais do comércio de bens, serviços e turismo estão: instabilidade econômica (38,1%), carga tributária (35,8%), mão de obra qualificada (26,8%), clientes descapitalizados (26,5%) e falta de incentivo governamental (18,5%).



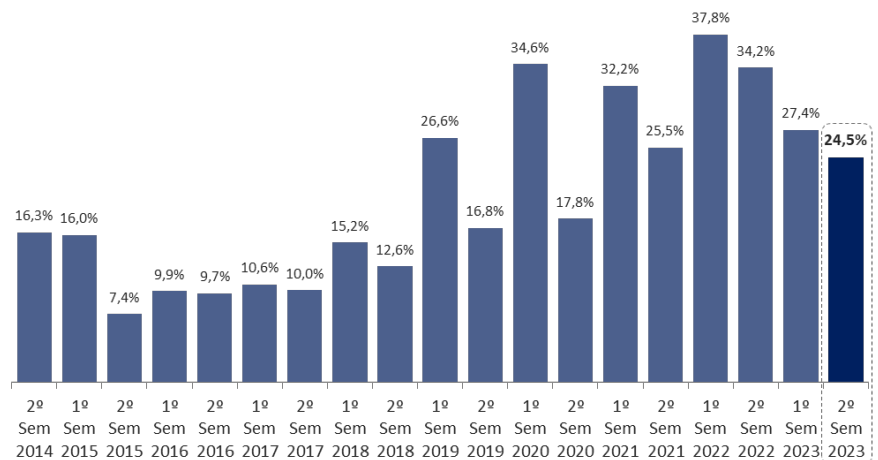
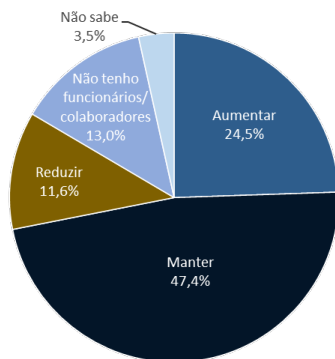
Em relação ao semestre anterior, os fatores que mais aumentaram sua proporção nas citações da pesquisa, como pontos de preocupação, foram a carga tributária (+15,1 pontos percentuais), mão de obra qualificada (+7,3 p.p.), falta de incentivo governamental (+6,9 p.p.) e instabilidade econômica (+5,1 p.p.). Já a preocupação com a instabilidade política caiu 36,5 pontos percentuais, as dificuldades por causa do custo das mercadorias, baixou 5,4 pontos percentuais e com os custos financeiros reduziu 2 pontos percentuais.





## Tendência com relação ao número de funcionários

A pesquisa aponta que 24,5% dos empresários pretendem abrir novos postos de trabalho, sendo que o resultado do semestre anterior foi de 27,4%. Isso demonstra uma variação na expectativa de aumento do número de vagas de empregos em menos 2,9 pontos percentuais entre os dois semestres. Empresários que intencionam manter o quadro funcional correspondem a 47,4%, com alta de 4 pontos percentuais em relação aos 43,4% do primeiro semestre de 2023. Os que pretendem reduzir o número de funcionários somam 11,6% e os que ainda não tomaram uma decisão sobre o quadro funcional correspondem a 3,5%. Também foi questionado sobre quem não tem funcionários e se pretende manter assim, sendo esses empresários 13% dos pesquisados.

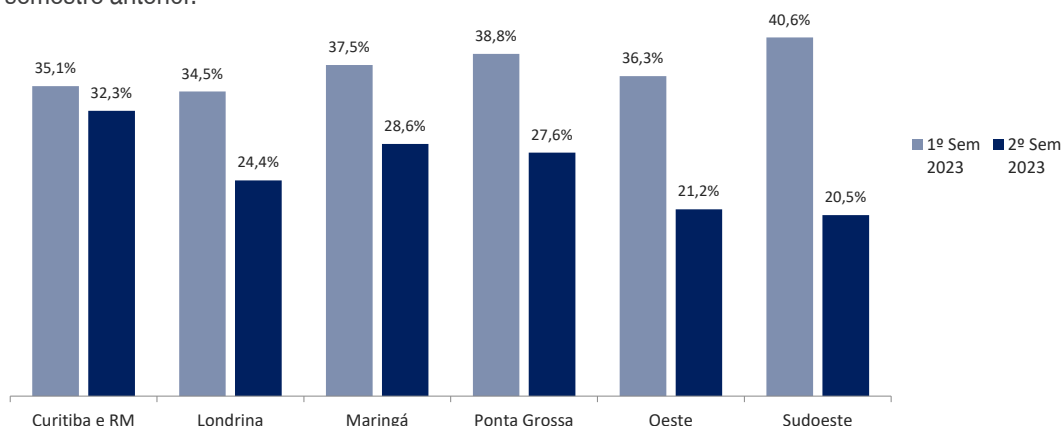


## Expectativas por Região

As seis regiões pesquisadas foram comparadas entre si. Observou-se que todas as seis se mostram menos otimistas do que no primeiro semestre de 2023, independentemente de suas bases econômicas.

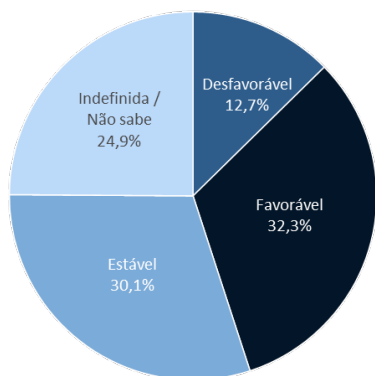
A maior expectativa favorável está entre as empresas das regiões de Curitiba e Região Metropolitana (32,3%), Maringá (28,6%) e Ponta Grossa (27,6%), que acreditam que o segundo semestre de 2023 será positivo. Na sequência está a região de Londrina (24,4%).

Por último, não menos confiantes, mas com o percentual um pouco menor neste semestre, estão as regiões Oeste (21,2%) e Sudoeste (20,5%). Esta última além de ser a menos otimista, teve a maior queda na expectativa favorável em relação ao semestre anterior.

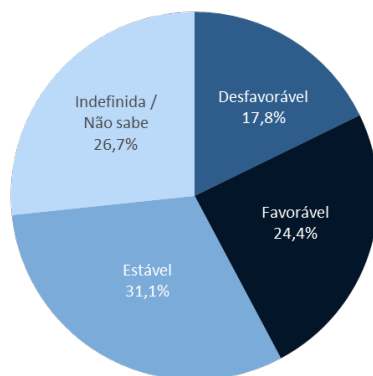


## Previsão de faturamento por Região

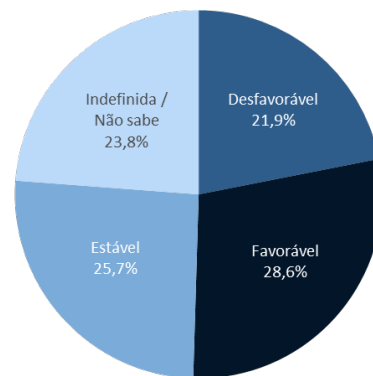
### Curitiba e RM



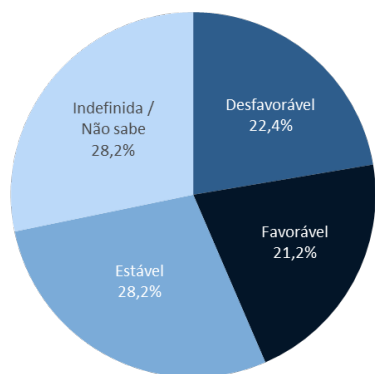
### Londrina



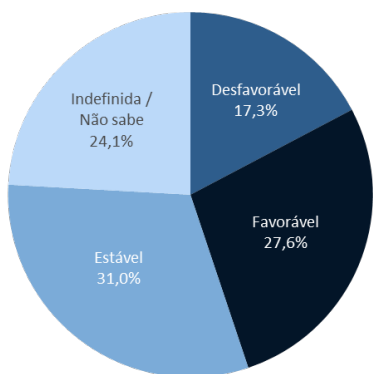
### Maringá



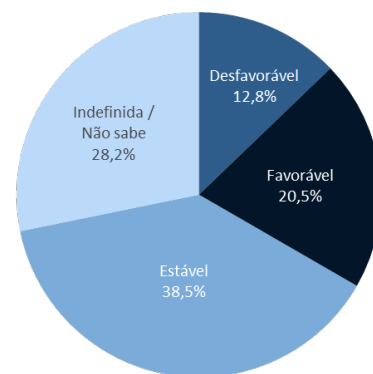
### Oeste



### Ponta Grossa



### Sudoeste



**SAIBA MAIS**

[www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br)



#### EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná | Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar  
CEP 80410-001 - Curitiba - Paraná | 41. 3883-4500 | [www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br) | [federacao@fecomerciopr.com.br](mailto:federacao@fecomerciopr.com.br)

**SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR**  
Presidente Darci Piana

Departamento de Pesquisas | [pesquisa@fecomerciopr.com.br](mailto:pesquisa@fecomerciopr.com.br) | (41) 3883-4527

Coleta de dados Sebrae/PR | Tabulação Fecomércio PR

Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM | [jornalismo@fecomerciopr.com.br](mailto:jornalismo@fecomerciopr.com.br)  
Coordenador Geral do NCM Cesar Luiz Gonçalves

Revisão: Sônia Amaral | Diagramação Vera Andrion | Tiragem 2.500 exemplares